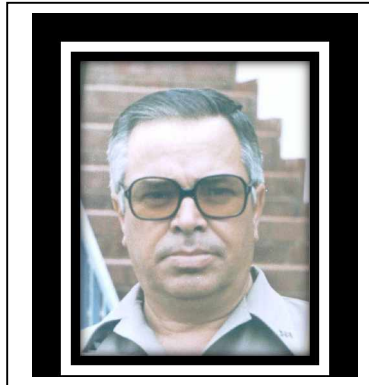


2017 - O CASTELO DE PEDRAS ALTAS DO DR ASSIS BRASIL, A VENDA



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB, doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá-MG 1981-1982; E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. Estudou no Colegio Franciscano em Canguçu 1938/1944 e no Ginázio Gonsaga em Pelotas 1945-1949 e no Ginásio Pelotense em 1950 por ocasião da prestação do Serviço Militar na 3ª Companhia de Transmissões em Pelotas acantonada no 9º RI em Pelotas, e concluiu o Curso Científico na Escola Preparatória de Cadetes em Porto Alegre em 1952 de onde seguiu pra a cidade de Resende para cursar a Academia M e onde trabalha contratado pelo Exército como seu historiador.

Reportagem do autor digitalizada para ser colocado na Internet, em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial a AMAN oo2 de 17 nov 2004, e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército

2017-O CASTELO DE PEDRAS ALTAS DO DR ASSIS BRASIL A VENDA

Cel Claudio Moreira Bento

Presidente e Fundador da FAHIMTB, IHTRGS e ACANDHIS



O Castelo de Pedras Altas, construído de 1909-1913 pelo diplomata aposentado Dr Joaquim Francisco de Assis Brasil e hoje a venda, no ano de 2017, no 160º aniversário de seu construtor retirado de fotos do Castelo na Internet

Como historiador militar e jornalista, de longa data linha mos a intenção de visitar o Castelo de Pedras Altas- RS que foi construído entre 1909 – 1913, em estilo medieval, por seu proprietário, o diplomata aposentado Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, o líder da Revolução de 1923 contra o governo do Dr Antonio Augusto Borges de Medeiros que vinha sendo reeleito diversas e sucessivas vezes para a Presidência do Rio Grande do Sul.

Castelo onde tive lugar de O Pacto de Pedras Altas, que colocou fim a Revolução de 1923, Pacto mediado pelo Ministro da Guerra General Fernando Setembrino de Carvalho, que considero o Pacificador do Brasil do Século XX, por haver pacificado a Revolta do Padre Cícero no Ceará, em 1811, a Revolta do Contestado em 1915 e ,finamente a Revolução de 1923. E tudo inspirado no Duque de Caxias, o Patrono oficial do Exército desde 1962, e desde 1996 da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), e cujo aniversário do Duque de Caxias o General Setembrino consagrou em 1924 com o Dia do Soldado.

E sobre o General Setembrino de Carvalho havíamos publicado em 2013 o livro A REVOLTA DO CONTESTADO NAS MEMÓRIAS E ENSINAMENTOS DE SEU PACIFICADO.Obra disponível para ser baixada ao final de Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br .

E na esperança de encontrar aquele Castelo em todo o seu esplendor a ele nos dirigimos na companhia do jornalista Cairo Moreira Pinheiro, na tarde do dia 28 de abril de 2017, para conhecer aquele tesouro da História do Rio Grande do Sul, enfrentando uma rodovia de 30 Km, de terra batida e degradada, ligando a cidade de Pinheiro Machado à sede do Município de Pedras Altas.

E qual não foi a nossa decepção de encontrar aquele monumento em degradação progressiva ,no ano em que seu proprietário e idealizador comemorava

160 anos de nascimento. E ali sermos informado por sua neta que nos atendeu gentilmente D. Lygia Costa Pereira de Assis Brasil , e nos explicou que não foi encontrado entre os demais herdeiros a solução para dar continuidade a preservação daquele monumento com recursos dos herdeiros e que a solução consensual foi a de colocar a venda aquele monumento por 8 milhões e meio de reais , uma vez que sua reforma teria sido orçada em 5 milhões de reais. No outrora galpão modelo onde D. Sylvia nos recebeu, constatamos a sua avançada degradação, com parte de seu telhado caído. E com sua permissão fomos visitar o castelo por fora e nele tiramos algumas fotos que colocamos ao final desta reportagem, junto com outras históricas do Castelo. Mas antes recordemos quem foi este grande brasileiro filho de São Gabriel, A Atenas e Esparta gaúchas, “A Terra dos Marechais” e de outros destacados militares como o irmão do Dr Assis Brasil e nascido 19 anos depois dele, O General Ptolomeu de Assis Brasil, o historiador da Batalha de Caiboaté , a maior Batalha da Guerra Guaranítica 1754-1756, no seu livro, A BATALHA DE CAIBOATÉ, que conheci e estudei na edição da Livraria Globo de Porto Alegre em 1935, no ano do Centenário da Revolução Farroupilha, da qual sei irmão foi o pioneiro a abordá-la em contraponto a versão imperial dominante até então.

Mas quem foi Joaquim Francisco de Assis Brasil?

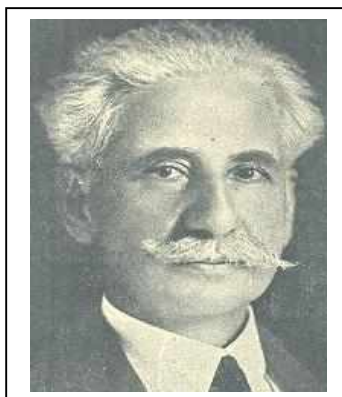


Foto mais conhecida de Assis Brasil, entronizada em muitos lares de seus seguidores na Revolução de 1923 e inclusive junto com a Dr Antônio Augusto Borges de Medeiros no Museu Municipal de Canguçu-RS, meu berço natal e onde a Revolução se desenvolveu forte sob a liderança do General Revolucionário Zeca Neto, conforme a abordagem no Informativo MEMÓRIA da ACANDHIS, em março 2013 intitulado RECORDANDO CANGUÇU- RS E SEUS FILHOS COMBATENTES NO 90º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 1923, e disponível em Conflitos, em Livros e Plaquetas no site www.ahimtb.org

Assis Brasil Nasceu na estância de seu pai, de origem açoriana, em São Gabriel em 24 de junho de 1857 e possuía 8 anos ao ter início a Guerra do Paraguai.e cerca de 13 anos ao seu término.

Inteligência brilhante estudou em São Gabriel, Pelotas e, Porto Alegre. Com 19 anos ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo onde se formou em 1882 aos 25 anos.

Republicano, ali publicou seu livro sobre a HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO FARROUPILHA, trabalho pioneiro publicado cerca de 39 anos depois da citada Revolução, período em que vigorou a versão imperial da Revolução Farroupilha, e que foi a primeira e efetiva experiência republicana no Brasil. Em São Paulo , na Escola de Direito do Largo do São Francisco, em 1879 participou da fundação do

Clube Republicano Acadêmico e do Jornal Evolução. Voltando ao Rio Grande do Sul, percorreu a cavalo seu estado natal divulgando ideal republicano.

Assis Brasil Parlamentar Provincial e Constituinte

Ainda no Império foi deputado provincial nos anos 1884-1886 e 1886-1888. Proclamada a República foi eleito deputado da Assembléia Constituinte. Com o fechamento do Congresso pelo Marechal Deodoro, Assis Brasil substituiu o Dr Julio de Castilhos, seu cunhado na Junta Governativa que passou a História como Governicho. Em nosso livro HISTÓRIA DA 3ª REGIÃO MILITAR 1889-1953. 2º volume as p.22/35 abordamos a projeção do fechamento do Congresso pelo Presidente Marechal Deodoro da Fonseca, bem como o desenvolvimento da Guerra Civil 1893/1895 do ponto de vista do Exército, até então inédita.

O Diplomata

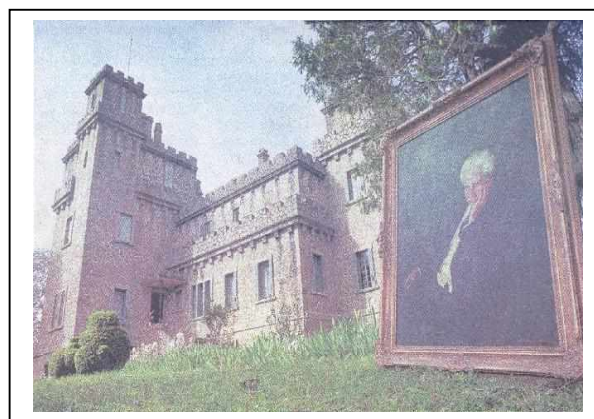
Na República foi nomeado Ministro Plenipotenciário na Argentina e depois em Portugal para reatar relações estremecidas.

Em 1898, aos 40 anos foi embaixador nos Estados Unidos onde permaneceu cerca de 4 anos até 1902 e onde casou pela 2ª vez, com cerca de 40 anos com Lydia Felício São Mamede, filha do Barão de São Mamede depois de cerca de 3 anos de viuvez de Maria Cecília Prates de Castilhos com a qual vivera por cerca de 10 anos e da família de Dr. Julio de Castilhos. Depois de 1902 foi embaixador no México.

Em 1903 trabalhou com o Barão do Rio Branco no estabelecimento no Acre dos limites do Brasil com a Bolívia, da qual resultou o Tratado de Petrópolis, 1903 que incorporou o Acre ao Brasil que fora libertado e conquistado por seu conterrâneo o gabrielense Plácido de Castro. Retornou dos Estados Unidos em 1905 e foi mandado para a Argentina para desfazer intrigas.

Em 1906, com Joaquin Nabuco foi secretário do Congresso Pan-americano.

Aposentadoria aos 50 anos em 1907



O Castelo de Pedras Altas durante a sua construção e depois de construído numa composição com um quadro a óleo de seu idealizador e que nele residiu cerca de 30 anos e onde faleceu as vésperas do Natal de 1938, quando estudávamos no 1º anos do Colégio N.S Aparecida em Canguçu e ouvimos de colegas Morreu o Dr Assis Brasil, sem ainda entender o que ele significava, pois eu tinha 7 anos. Fotos da Internet de reportagens Sobre o Castelo de Pedras Altas e de seu proprietário.

Em 1907 aposentou-se aos 50 anos e passou a construir o Castelo de Pedras Altas para que nele sua mulher D. Lydia Pereira Felicio São Mamede dispusesse de máximo conforto. E neste Castelo de Pedras Altas ele viveria durante cerca de 30 anos até seu falecimento em 24 dez 1938, aos 80 anos vítima de pneumonia.

E nele introduziu no Brasil, o gado Jersey, Devon, a ovelha Karakut e o cavalo árabe e ao redor de seu castelo, galpões modelares, fruto de exemplos colhidos em seu peregrinar fora do Brasil como diplomata.

E sem esquecer sua modelar biblioteca com milhares de livros necessários a suas atividades de advogado, público, orador, poeta, diplomata, estadista, propagandista republicano. Atividade rural e cultural traduzida nos dizeres de placa na entrada do terreno de acesso ao Castelo.

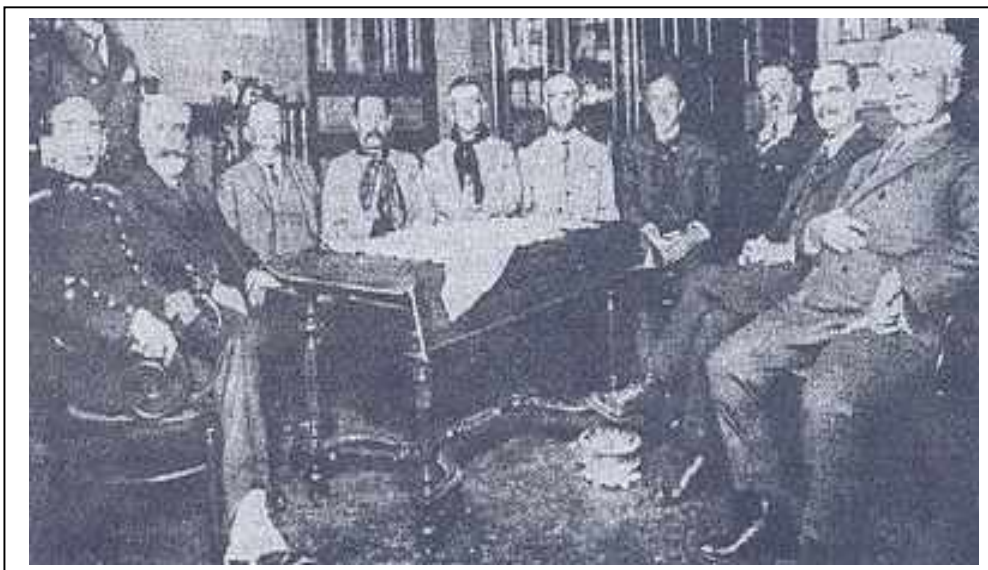


Bem vindo à mansão que encerra.

Dura lida e doce calma,
O arado que educa a terra ,
O livro que amanha a alma.

Líder na Revolução de 1923

Em 1923 foi lançado candidato a presidente do Estado do Rio Grande do Sul, com cerca de 66 anos, em oposição ao Doutor Antônio Augusto Borges de Medeiros, do que resultou a Revolução de 1923. “A Revolução de Cavaleiros”, cuja Paz de Pedras Altas que colocou fim ao movimento revolucionário armado foi selada em seu Castelo, conseguindo como resultado a Reforma da Constituição do Estado e abolido o estatuto da reeleição.



O Pacto de Pedras Altas firmado na Biblioteca de seu Castelo , pacificou o a Revolução de 1923, a qual abordei do ponto de vista do Exército no meu livro HISTÓRIA DA 3ª REGIÃO MILITAR 1889-1953 2ª Ed p.205/214 ,então comandada por um neto do Barão do Triunfo ,General de Divisão Eurico Andrade Neves. O 1º a esquerda é o Dr Assis Brasil com cerca de 66 anos. O 1º da direita é o General Fernando Setembrino de Carvalho, Ministro da Guerra que pacificou a Revolução, merecendo do historiador Sergio da Costa

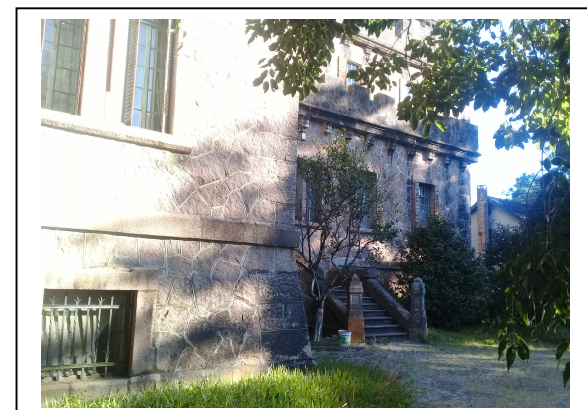
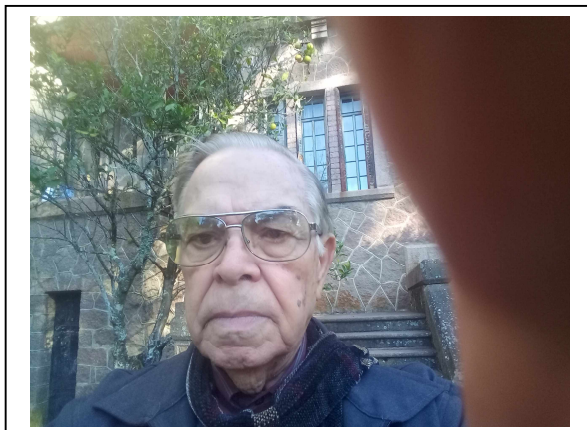
Franco elogiou suas referências por sua atuação em seu livro sobre a REVOLUÇÃO DE 1923. E a seu lado o General Revolucionário Zeca Netto que integra a minha genealogia bem como a seu lado o General Rev, Honório Lemes e também o General Bento Gonçalves. Genealogia denominada ADALEME (Associação dos descendentes e afins dos Lemes da Ilha da Madeira). Zeca Netto era sobrinho do General Farroupilha Antonio de Souza Netto, cujas ações procurava reeditar com a Tomada de Pelotas.

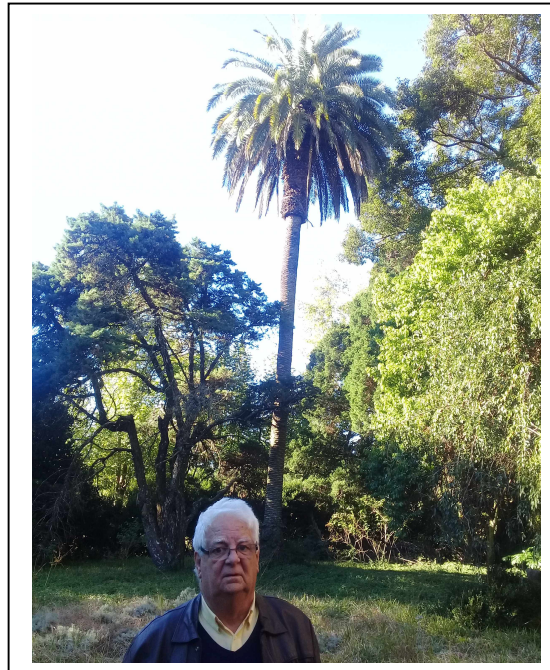
Em 1927 exilou-se por um tempo no Uruguai. Em 1930 foi nomeado Ministro da Agricultura, assunto que adquiriu grandes conhecimentos e os praticou em sua modelar granja do Castelo de Pedras Altas. E nesta condição foi a Resende – RJ, onde inaugurou um matadouro de galinhas.

Em 1932 idealizou o Código Eleitoral, sugerindo uma máquina de votação que anos mais tarde seria a urna eleitoral.

Em 1936 desempenhou missão especial em Buenos Aires. E foi conferencista em Washington e Londres e retornou ao seu castelo, onde faleceu na véspera de natal de 1938.

FOTOS DE MINHA VISITA AO CASTELO DE PEDRAS ALTAS EM 28 ABRIL DE 2017





As fotos de nossa visita da esquerda para a direita de cima para baixo.1-Foto de placa na entrada do terreno do Castelo que encontramos cobertas de folhas que removemos para a foto, 2-Nossa foto nos degraus de entrada do Castelo.3-Nosso self tendo atrás a entrada do Castelo fechado a visitação há longo tempo.4-Foto do jornalista Cairo Moreira Pinheiro na frente do Castelo, acima degraus entrada. 5-Foto que tiramos de um ângulo da Frente do Castelo. 6-Casa a direita da estrada do Castelo com evidentes sinais de deterioração e ao lado do Castelo.7- Foto do jornalista Cairo Moreira Pinheiro no terreno a frente do Castelo.8- foto do autor a frente do Castelo. Lembrança duma triste visita a um precioso teouro do Rio Grande do Sul ,órfão do Poder Público e em deterioração progressiva, sobre o qual o tradicionalistas gaúchos cultores da Revolução Farroupilha creio deveriam encetar campanha pró amparo estatal em homenagem aquele jovem rio-grandense que foi o pioneiro em São Paulo a escrever a HISTÓRIA DA REPÚBLICA RIO-GRANDENSE como hoje ela é cultuada como uma tentativa de Republica que foi consolidada em 15 de Novembro de 1889.E aqui minha contribuição como Presidente fundador em 10 setembro de 1986. no sesquicentenário do Combate do Seival do INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL que há 31 anos luta pela preservação da Histórias e Tradições do Rio Grande do Sul.em crescente desamparo e indiferença,E Assis Brasil é um símbolo expressivo dos filhos do Rio Grande do Sul.

FOTOS DO CASTELO SOBRE SUAS INSTALAÇÕES RETIRADAS DA INTERNET



A esquerda uma composição de fotos do interior do Castelo e a esquerda a retaguarda do castelo e de instalações da granja com visíveis sinais de deterioração a espera de salvação pelo Poder Público ou por algum Mecenaz do empresariado Nacional que devolva o seu brilho e continue a ser como o foi um Ponto Turístico. E quem escreve estas linhas seria por tradição familiar um borgista..